



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO NO QUESTIONÁRIO DE ESTABILIDADE FUNCIONAL (CAIT) ENTRE OS MEMBROS DOS INDIVÍDUOS COM HISTÓRIA DE LESÃO LIGAMENTAR DO TORNOZELO

Autor(es): ELIZABETE DE OLIVEIRA BARBOSA, Eduardo Brugnara giordani, Wanielly Suzane Ferreira, Bruno de Souza Moreira, Giovanna Mendes Amaral, Hellen Veloso Rocha Marinho, Sérgio Teixeira da Fonseca

Objetivo: Comparar o desempenho no questionário de estabilidade funcional do tornozelo (CAIT) entre os membros dos indivíduos com história de lesão ligamentar. **Metodologia:** Participaram do estudo 14 indivíduos (8 mulheres e 6 homens) com idade de 24,36 (\pm 3,84) anos com história de lesão ligamentar unilateral do tornozelo. Para avaliação subjetiva da estabilidade funcional do tornozelo foi utilizada a versão em português brasileiro do questionário *Cumberland Ankle Instability Tool* (CAIT). O CAIT foi desenvolvido para determinar se o indivíduo apresenta instabilidade funcional do tornozelo e sua gravidade (severidade). O questionário é composto por 9 itens, permitindo um escore máximo de 30 pontos. A menor pontuação indica maior severidade. Um escore igual ou inferior à 27 indica a presença de instabilidade funcional do tornozelo. Esse questionário, que avalia a percepção subjetiva dos indivíduos sobre a estabilidade funcional do tornozelo, caracteriza-se por apresentar questões que envolvem diferentes demandas funcionais e tem se mostrado sensível para capturar diferenças na estabilidade entre pernas. O CAIT foi adaptado para o português e possui validade discriminativa e alta confiabilidade. Teste t de *student* pareado foi utilizado para verificar possíveis diferenças entre os membros dos indivíduos com história de lesão ligamentar em relação à estabilidade funcional do tornozelo medida por meio do CAIT. Na análise, foi considerado o nível de significância (?) $< 0,05$. **Resultados:** O escore médio obtido no CAIT no membro envolvido foi de 18,79 (5,41), enquanto que no membro não envolvido o escore médio foi de 28,79 (2,05). Todos os membros envolvidos dos indivíduos com lesão ligamentar apresentaram escores inferiores à 27 no CAIT, indicativo de instabilidade funcional do tornozelo. O teste t-pareado revelou diferença significativa entre os membros envolvido e não envolvido do grupo entorse ($t = -7,052$; $p = 0,000$), sendo que o membro envolvido apresentou valores inferiores aos do membro não envolvido. **Conclusão:** O indivíduos com lesão ligamentar do tornozelo apresentaram pior desempenho no questionário de estabilidade funcional (CAIT) no membro envolvido, quando comparados ao membro não envolvido, apresentando instabilidade funcional do tornozelo.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 02005012.6.0000.5149